

25 de dezembro - Natal de Jesus, nosso Senhor

*São João, o apóstolo amado, em seu evangelho, deixou registrado de uma forma objetiva e singela a vinda do Filho de Deus, o Messias e Salvador, garantindo o entendimento e o significado de tão nobre mistério da riqueza deste nascimento que é comemorado em 25 de dezembro, afirmando: **"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.... Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade."***

Tudo começou com a anunciação do Anjo Gabriel à uma jovem chamada Maria, que por ordem do Altíssimo trouxe as boas novas que ela seria mãe do filho de Deus, por um milagre do Espírito Santo do Pai. Segundo a tradição daquela época a jovem Maria estava prometida em casamento a um senhor, já de idade avançada chamado José. Ambos muito fiéis e tementes às Leis de Deus e aguardavam a vinda do Messias conforme profetizado pelos Profetas.

Era tempo do Imperador César Augusto, na província romana da Judeia, em Belém, que naqueles dias publicou um decreto ordenando o recenseamento de todo o Império Romano. Este foi o primeiro recenseamento feito quando Quirino era governador da Síria. E todos iam para a sua cidade natal, a fim de alistar-se.

Assim, José também foi da cidade de Nazaré da Galileia para a Judeia, em Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi. Ele foi a fim de alistar-se, juntamente com a Virgem Maria, que lhe era desposada e esperava um filho gerado pelo maravilhoso milagre do Altíssimo.

Naquela noite, enquanto procuravam um lugar para repousar, chegou o tempo do nascimento, e ela, Virgem Maria se acomodou numa estrebaria e deu à luz ao primogênito de Deus, envolvendo-o em faixas e colocando-o sobre as palhas de uma manjedoura.

*Confirmando as profecias, Jesus nasceu de uma Virgem na cidade de Davi, numa noite muito especial de muita paz e realmente linda, durante a qual o esplendor das estrelas foi extraordinário, pois, brilhavam com maravilhoso fulgor parecendo anunciar: **"O Cristo, Filho de Deus, nasceu para remir a humanidade!"***

*O brilho das estrelas emoldurava uma cena de rara beleza: a dos Anjos; do Cântico; do anúncio aos pastores e, lá naquela estrebaria de Belém, uma linda criança recém-nascida deitada na manjedoura, cujas palhas brilhavam por receber, naquele simples berço, o Cristo, Filho de Deus enviado para trazer uma nova mensagem aos homens de boa vontade que passou a se chamar o **"Evangelho do Reino dos Céus"**.*

Jamais houve e nem haverá uma noite tão linda como aquela em que Jesus nasceu. Foi uma noite de paz; uma noite de amor e de grande esperança para os homens de boa vontade. A natureza parecia estar em júbilo enquanto, dentro da pequena estrebaria, um Santo Casal contemplava o Filho recém-nascido. Ela, a Santíssima Virgem Maria, Mãe das mães, criatura perfeita, na qual o Criador depositou toda a graça e, ao seu lado encontrava-se São José, esposo sincero, varão justo cujo amor a Deus, integridade e sabedoria o tornam digno de tão nobre esposa. E a Criança que ambos contemplam é o próprio Deus, que assume nossa natureza para dar a maior prova possível de seu amor à humanidade que ele mesmo criou.

*Jesus, nosso amado Mestre, veio ao mundo trazer a oportunidade da criatura humana se regenerar, se transformar e alcançar a vida eterna, por isso podemos afirmar que: **"O Filho de Deus tornou-se homem para dar exemplo e possibilitar que os homens bons, humildes e sinceros se tornem Filhos de Deus!"** confirmando o que São João deixou registrado: **"Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a ele."***

Os pastores, que após o aviso dos Anjos, foram em direção à estrebaria e lá encontraram o Rei e Senhor deitado sobre palhas, admirados pela grandeza dessa cena, que também contemplavam com os olhos da fé, adoraram ao Menino Deus. Que dádiva extraordinária receberam, sendo os primeiros a contemplarem o Criador dos Céus e da terra feito homem, envolto em faixas, numa manjedoura!

Da mesma forma, os Reis do Oriente, que aguardavam ansiosos a chegada do Messias, perceberam a estrela guia e foram ao encontro do Menino Deus e o adoraram e ainda cooperaram com seus presentes para a subsistência da sagrada família.

Hoje, após mais de dois mil anos, relembramos esta história tão linda, que emociona o nosso coração e nos faz adorar ainda mais nosso Salvador Jesus, com a mesma alegria e gratidão aos Céus que tiveram os pastores de Belém e os três Reis Magos do Oriente, reconhecendo o amor e a misericórdia de Deus por todos nós, em permitir que seu filho amado que vivia com ele na eternidade, viesse a esta terra como homem, a fim de salvar os homens através da sua palavra, do seu exemplo e do seu sacrifício.

Porém temos muito mais a comemorar, pois Jesus voltou em nossos dias para dar uma nova oportunidade e fazer cumprir as suas promessas, preparando um povo, a Igreja Apostólica, e neste povo formando o Espírito Consolador, a nossa querida e Santa Vó Rosa, coroando-a como Rainha dos Céus ao lado de sua Santa Mãe, e formando o Pastor por Excelência deste rebanho, nosso Santo Irmão Aldo para guiar e amparar este povo, portanto afirmamos que a vida preciosa da Santa

Vó Rosa, do Santo Irmão Aldo e desta Igreja Apostólica são frutos do Natal de Jesus, portanto são presentes de Deus para seus filhos nesta terra nestes dias!

Povo Apostólico! Comemoremos mais um Natal de Jesus na mais perfeita união entre todos, com fraterno amor, consideração e respeito de uns para com os outros, para que a paz, a justiça e o verdadeiro amor permaneçam em todos os corações e possamos dar glórias a Deus nas alturas, glória a Jesus Salvador, glória à Mãe Virgem Maria Santíssima, glória à Santa Vó Rosa e glória ao Santo Irmão Aldo por mais um Santo, Feliz e Glorioso Natal!